



MARISA CASTRO CERCEDA

Galega – Transmontana, nascida em Lugo (Galiza) em 1955 e casada em Macedo do Peso (Mogadouro).

Bióloga: Licenciada e Doutorada em Ciências Biológicas pela Universidade de Santiago de Compostela (1974-1985).

Investigadora em Micologia, macrofungos (cogumelos), desde o ano 1978, do que resultou a Tese de Licenciatura e Doutoramento e ao redor de 250 artigos científicos. Recebeu o prémio Galiza de «Micoloxía en investigación» (1983), o de Bióloga do Ano (2022) e dos «Colexos Profesionais» (2023) da Galiza.

Divulgadora científica desde 1982 publicou 37 livros, além de colaborações com jornais e revistas, referidos a cogumelos, árvores autóctones e ornamentais, plantas medicinais, tóxicas, comestíveis e melíferas, assim como, a diversos lugares de interesse natural galegos e do norte de Portugal, em galego, português, castelhano e catalão. Desde 1976 é membro do grupo ecologista-naturalista «Sociedade Galega de Historia Natural».

Professora e investigadora na Universidade de Vigo (1990 - 2021), onde dirigiu teses de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, algumas em colaboração com a Universidade do Porto. É sócia fundadora da *startup MycoGalicia Plantae*, relacionada com o aproveitamento florestal sustentável.

Desde a sua fundação em 2016 participa na Universidade Sénior de Mogadouro.

Fundadora do «Grupo Micológico Galego Luis Freire» (1992), que desde 1988 publica em língua galega a revista científica *Mykes*, e da Associação Micológica A Pantorra (2001) de Mogadouro. De ambas e da Sociedade Micológica *Lucus* (Lugo) é sócia de honra. Como defensora do uso do galego na ciência, recebeu o prémio «Lois Peña Novo» (2022).

Escritora e pintora: depois de se reformar publicou um romance, que recebeu o prémio da crítica «Martín Sarmiento» (2023), o segundo encontra-se na editora pendente de publicação. Participou em várias exposições coletivas (2023, 2024) com o Atelier de Pintura de Mogadouro.

Confrade: Confraria dos Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-Montes e Alto Douro, Real Confraria do Vinho Alvarinho de Monção e Melgaço e Confraria Ibérica da Castanha.